RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PORTUGUÊS: EXPERIÊNCIAS E REPERCUSSÕES EM LONGO PRAZO DO LUTO PERINATAL EM MULHERES: UMA META-ETNOGRAFIA. ESPAÑOL: EXPERIENCIAS Y REPERCUSIONES A LARGO PLAZO DEL DUELO PERINATAL EN MUJERES: UNA META-ETNOGRAFÍA. ENGLISH: EXPERIENCES AND LONG-TERM REPERCUSSIONS OF PERINATAL GRIEF IN WOMEN: A MET

Beatriz Volpin Gomes Beato (beatrizvbeato@gmail.com)

Giovanna Cristina Machado Kayzuka (giovanna.machado@usp.br)

Rhyquelle Rhibna Neris (rhyquelle@gmail.com)

Willyane De Andrade Alvarenga (Willyalvarenga@hotmail.com)

Sergio Silverio (s.a.silverio@liverpool.ac.uk)

Lucila Castanheira Nascimento (lucila@eerp.usp.br)

Introdução: A perda perinatal pode afetar profundamente a identidade materna e é frequentemente acompanhada por sofrimento emocional de longo prazo. Embora as respostas imediatas ao luto tenham sido amplamente estudadas,

ainda permanece limitado o desenvolvimento de revisões que sintetizem as experiências e repercussões do luto perinatal em longo prazo.

Objetivo: Sintetizar evidências qualitativas sobre as experiências e repercussões em longo prazo do luto perinatal em mulheres após uma perda perinatal.

Método: Foi realizada uma meta-etnografia a partir de buscas sistemáticas realizadas em seis bases de dados. Estudos qualitativos primários foram incluídos se abordassem experiências ocorridas pelo menos um ano após uma perda perinatal. Um total de 2.253 registros foi triado, e 18 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. A qualidade metodológica dos estudos e a confiança nos achados foram avaliadas, e os dados foram submetidos a uma síntese analítica utilizando a meta-etnografia.

Resultados: Foram construídos três temas e seis subtemas, revelando o luto perinatal como uma experiência prolongada e transformadora. Os temas abrangeram experiências relacionadas ao cuidado em saúde, às redes de apoio e às transformações vivenciadas após a perda. As mulheres relataram dor emocional, ruptura da identidade e silenciamento social. Em contrapartida, o cuidado empático, o apoio contínuo e a validação social as ajudaram a reconstruir suas identidades. Em consonância com abordagens meta-etnográficas, foi desenvolvida a seguinte teoria: “Os nascimentos mais silenciosos causam a angústia mais intensa: enquanto algumas mães enlutadas percorrem um caminho solitário, aquelas com redes de apoio mais amplas sentem-se mais empoderadas, mas ambas vivenciam uma intensa transformação de si mesmas”.

Conclusão: O cuidado contínuo e de apoio entre a perda perinatal e gestações futuras é essencial para aliviar o sofrimento e promover a reconstrução da identidade entre mães enlutadas que vivenciam o luto perinatal em longo prazo.

Introducción: La pérdida perinatal puede afectar profundamente la identidad materna y suele estar acompañada de sufrimiento emocional a largo plazo. Aunque las respuestas inmediatas al duelo han sido ampliamente estudiadas,

sigue siendo limitado el desarrollo de revisiones que sinteticen las experiencias y repercusiones del duelo perinatal.

Objetivo: Sintetizar evidencia cualitativa sobre las experiencias y repercusiones a largo plazo del duelo perinatal en mujeres tras una pérdida perinatal.

Método: Se realizó una metaetnografía a partir de búsquedas sistemáticas realizadas en seis bases de datos. Se incluyeron estudios cualitativos primarios que abordaban experiencias ocurridas al menos un año después de una pérdida perinatal. Se examinaron un total de 2.253 registros y 18 estudios cumplieron los criterios de elegibilidad. Se evaluaron la calidad metodológica de los estudios y la confianza en los hallazgos, y los datos fueron sometidos a una síntesis analítica mediante meta-etnografía.

Resultados: Se desarrollaron tres temas y seis subtemas, revelando el duelo perinatal como una experiencia prolongada y transformadora. Los temas abarcaron experiencias relacionadas con la atención en salud, las redes de apoyo y las transformaciones vividas después de la pérdida. Las mujeres informaron dolor emocional, ruptura de la identidad y silenciamiento social. En contraste, la atención empática, el apoyo continuo y la validación social las ayudaron a reconstruir sus identidades. En consonancia con los enfoques meta-etnográficos, se desarrolló la siguiente teoría: “Los nacimientos más silenciosos provocan la angustia más intensa: mientras algunas madres en duelo recorren un camino solitario, aquellas con redes de apoyo más amplias se sienten más empoderadas, pero ambas experimentan una intensa transformación de sí mismas”.

Conclusión: La atención continua y de apoyo entre una pérdida perinatal y futuros embarazos es esencial para aliviar el sufrimiento y promover la reconstrucción de la identidad entre madres en duelo que experimentan duelo perinatal a largo plazo.

Introduction: Perinatal loss can profoundly affect maternal identity and is often accompanied by long-term emotional suffering. Although immediate grief

responses have been widely studied, reviews synthesizing the long-term experiences and repercussions of perinatal grief remain limited.

Objective: To synthesize qualitative evidence on the long-term experiences and repercussions of perinatal grief in women following a perinatal loss.

Method: A meta-ethnography was conducted using systematic searches across six databases. Primary qualitative studies were included if they addressed experiences occurring at least one year after a perinatal loss. A total of 2,253 records were screened, and 18 studies met the eligibility criteria. The methodological quality of the studies and confidence in the findings were assessed, and the data were subjected to an analytic synthesis using meta-ethnography.

Results: Three themes and six subthemes were constructed, revealing perinatal grief as a prolonged and transformative experience. The themes encompassed experiences related to healthcare, support networks, and transformations experienced after the loss. Women reported emotional pain, identity disruption, and social silencing. In contrast, empathic care, sustained support, and social validation helped them reconstruct their identities. In line with meta-ethnographic approaches, the following theory was developed: “The quietest births cause the loudest anguish: whilst some bereaved mothers walk a solitary path, those with broader support networks feel more empowered, but both experience an intense transformation of the self.”

Conclusion: Supportive and continuous care between a perinatal loss and future pregnancies is essential to alleviate suffering and promote identity reconstruction among bereaved mothers experiencing long-term perinatal grief.

Palavras-chave: português: luto perinatal; mães enlutadas; perda perinatal; síntese qualitativa de evidências; meta-etnografia español: duelo perinatal; madres en duelo; pérdida perinatal; síntesis cualitativa de evidencias; meta-etnografía english: perinatal grief; bereaved mothers; perinatal loss; qualitative evidence synthesis; meta-ethnography.